 **SOS PRISÕES**

**Ex.mos. Senhores**

**Provedor de Justiça; Inspecção-Geral dos Serviços de Justiça; Ministro da Justiça;**

**C/c**

**Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da A.R.; Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados; Comissão Nacional para os Direitos Humanos**

**Lisboa, 18-03-2013**

**N.Refª n.º 36/apd/13**

**Assunto**: Negócios no EP do **Funchal**

No Funchal, os presos encomendam as suas necessidades em produtos de higiene, que não são fornecidos pela cadeia e cuja entrada não é autorizada quando entregue pelas famílias. A cadeia cobra 23% pelo serviço, a que os reclusos chamam o IVA da cadeia.

Circulou um abaixo-assinado para ser enviado para a Direcção-geral para confirmar a legitimidade de um tal procedimento. O EP abriu um inquérito disciplinar para saber quem escreveu o texto do abaixo-assinado.

A ACED volta a denunciar os preços especulativos que são impostos aos reclusos. Neste caso parece haver mesmo talões que registam os valores das transacções. Desconhecemos que o inquérito aberto também abrange a descoberta de quem terá escrito tais talões.

A ACED acompanha os reclusos queixosos junto de quem de direito.

A Direcção